

LEVANTAMENTO DE MATERIAL HERBORIZADO DO ECOSISTEMA CAMPINA/CAMPINARANA DE ALGUMAS ÁREAS DA AMAZÔNIA.

Paulo Roberto Pereira do Vale ⁽¹⁾; Iêda Leão do Amaral ⁽²⁾; F^{ca} Dionísia de A. Matos ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista CNPQ/PIBIC; ⁽²⁾ Pesquisadora INPA/CPBO

A Amazônia é composta por diferentes formações fitogeográficas, condicionadas por fatores pedológicos e microclimáticos, que possibilitam o surgimento das mais variadas formações vegetais, entre os quais, destacam-se as Campinas e Campinaranas. As Campinas/Campinaranas florescem em um ambiente com baixo recurso hídrico, com pressão ecológica intensa e seletiva, onde a drenagem lava rapidamente os nutrientes do solo, com os recursos hídricos sendo o fator limitante (Martins, 1978). As campinas e Campinaranas encontram-se distribuídas em toda a Amazônia, sendo freqüentes na bacia do Rio Negro e em áreas próximas à Manaus. Pires (1973) contrapondo a idéia de Ducke e Black (1954) e Aubréville (1961), de que as campinas são próprias da bacia do rio Negro, ocorrendo fora desta, apenas em São Paulo de Olivença, no Rio Solimões, afirma que estes ambientes ocorrem também na Amazônia Ocidental e em vários pontos da Amazônia, informações estas, confirmadas por nós quando do levantamento das espécies.

O presente estudo objetiva, portanto, contribuir para um melhor conhecimento da flora de Campina/Campinarana da Amazônia, bem como sua distribuição geográfica, diversidade e densidade de coleta destas formações vegetais. As informações obtidas das etiquetas das exsicatas incorporadas ao Herbário, foram: distribuição das espécies, época de floração, frutificação, mudança foliar, tipo biológico e frequência de coleta. Nesta etapa do trabalho foram analisadas 3168 exsicatas, com 51 famílias, 275 gêneros e 730 espécies (Tabela 1), pertencentes à classe Magnoliopsida, subclasse Rosidae e ordens Rosales, Fabales, Proteales, Myrtales e Euphorbiales (Cronquist, 1991). Entre as espécies catalogadas observou-se que 98,20% ocorrem em outros ambientes na Amazônia. Como espécies exclusivas de Campina/Campinarana têm-se 1,80%, e são elas: *Elvasia calophyllea* DC., *Ouratea umbellifera* Steyerf. et Magui, *Sauvagesia amoena* Ule., *Clusiella axillares* Engl., *Sauvagesia ramosa* (Gleason) Sastre (Ochnaceae), *Quiina pteridophylla* (Radlk) Pires (Quiinaceae), *Ternstroemi punctata* SW., *Ternstroemi ochisceus* Hub. (Theaceae), *Bombax coriaceum* Mart. & Zucc. (Bombacaceae), *Drosera tenella* H & B (Droseraceae), *Licania apetala* (E. Mey.) Fritsch., *Licania hamilis* Oham. R. Schlencht, *Couepia amaralae* Prance, *Couepia guianensis* Aubl. subsp. *guianensis*, *Couepia paraensis* (Mart. & Zucc.), *Hirtella subscandens* Spr. ex Hook f.,

Anaxagoria timmermam, *Duguetia cuspidata* e *Duguetia crysea*, *Guatteria dura*, *Guatteria megapophyla*, *Guatteria poepegiana*, *Guatteria recurvisepala*, *Xylopia frutescens*, *Aldina discolor* Spruce ex Benth., *A. heterophylla* Spruce ex Benth., *Cassia apouconita* Aubl., *C. bivapsularis* L., *C. cachimboensis* Irwin & Barneby, *C. camporum* Benth, *C. chrysocarpa* Desv., *C. ramosa* L. var. *ventuarensis* (Irwin) Irwin & Barneby, *Clitoria javiotensis* (H.BK) Bth., *Dalbergia inundata* Spruce ex Benth., *Eperua campestris* (Ducke) Ducke, *Hymenolobium grazielanum* Lima, *Jacqueshuberia quinquangulata* Ducke, *Macrobium discolor* Benth var. *caudiculatum*, *M. campestre* Huber var. *arirambense* R. S. Cowan, *Myrcia bombycina* B. M. Multiflora (Spr.) DC, *M. acuminata* H. B. DC., *M. amapaensis* MacVough, *Taralea cordata* Ducke, *Swartzia cardiosperma* Spruce, *Phyllanthus atabaensis* Jabl e *Poraqueiba sericea* Tul. Dentre os 275 gêneros encontrados nos ecossistemas de campina e campinarana, observou-se um número expressivo de árvores, arvoretas, arbustos. Os demais hábitos, apresentaram ocorrência inexpressiva do ponto de vista de densidade (Figura 1). A partir dos dados analisados, verificou-se que a floração (fase mais representativa) e a frutificação ocorrem com maior frequência na estação seca, o que corrobora as afirmações de Jurandyr (1990).

De acordo com a distribuição das espécies analisadas até o momento e que ocorrem em campina, concluiu-se que as mesmas tem ampla distribuição nos demais ecossistemas da Amazônia.

Aubréville, A. 1961. Étude écoloque des principales formations vegetales du Brésil. Centre Technique. Forestier Tropical, France. 268 p.

Cronquist, A. 1991. Na integrated sistem of classication flwering plants. Columbia University Press, N. Y. 126p.

Ducke, A.; Black, G. A. 1954. Notas sobre a fitogeografia da Amazônia Brasileira. boletim técnico do Instituto Agrônômico do Norte, Belém, nº 29:1-62.

Jurandyr, Alencar da C. 1990. Interpretação fenológica de espécies lenhosas de Campina na Reserva Biológica de Campina do INPA ao Norte de Manaus. Acta Amazonica, 20 (único): 145-183.

Martins, Fernando Roberto; Matthes, Luiz Antônio Ferraz. 1978. Respiração edáfica e nutrientes na Amazônia (Região de Manaus): floresta arenícola, campinarana e campina (1). Acta amazonica, 8(2):233-244.

Pires, J. M. 1973. Tipos de vegetação da Amazônia. Mus. Para. Emílio Goeldi (Publicações Avulsas Nº 20), Belém, p. 79 – 209.

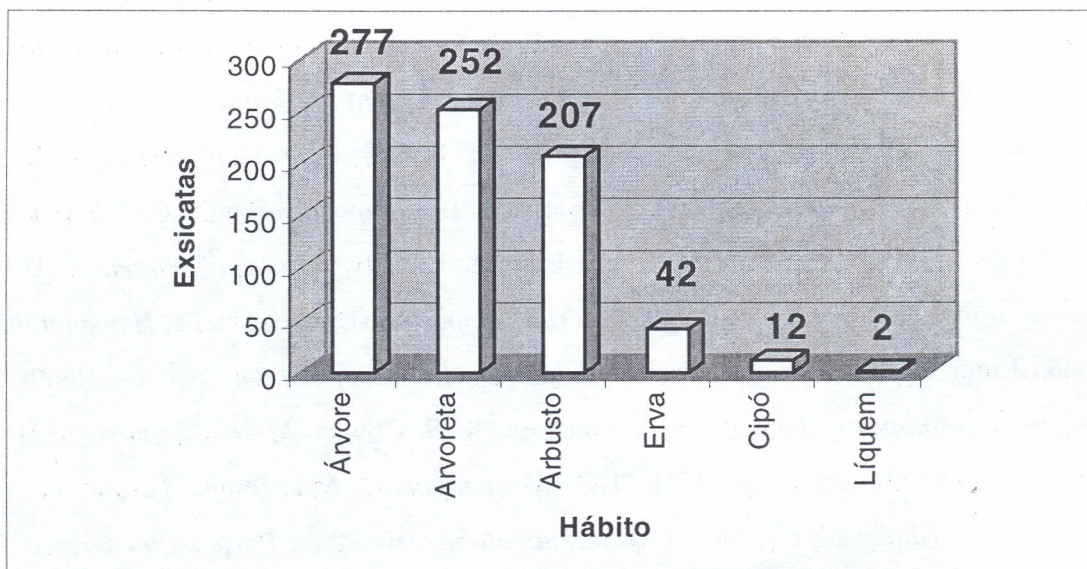


Figura 1 – Ocorrência de indivíduos por hábito

Tabela 1. Divisão das famílias por subclasse e ordem

SUBCLASSE	ORDEM	FAMÍLIA	Nº DE GÊNEROS	Nº DE ESPÉCIES	
MAGNOLIIDAE	MAGNOLIALES	ANONACEAE	12	47	
		MYRISTICACEAE	04	30	
	LAURALES	MONIMIACEAE	01	05	
		LAURACEAE	08	26	
HAMAMELIDAE	PIPERALES	PIPERACEAE	02	11	
		CHLORANTHACEAE	01	01	
	RANUCULARES	MENISPERMACEAE	03	04	
	URTICALES	CECROPIACEAE	01	01	
CARYOPHYLLIDAE	CARYOPHYLLALES	URTICACEAE	01	01	
		MORACEAE	09	22	
		ULMACEAE	01	01	
		PHYTOLACACEAE	01	01	
DILLENIIDAE	POLYGONALES	NYCTAGINACEAE	01	02	
		CACTACEAE	02	02	
	DILLENIALES	POLYGONACEAE	01	06	
		DILENIACEAE	02	06	
	THEALES	OCHNACEAE	06	19	
		CARYOCARACEAE	01	03	
		THEACEAE	03	05	
		MARCGRAVIACEAE	02	02	
		UIINACEAE	01	01	
		CLUSIACEAE	12	21	
		MALVALES	ELAEOCARPACEAE	01	01
			TILIACEAE	01	01
		LECYTHIDALES	STERCULIACEAE	03	05
			BOMBACACEAE	05	06
MALVAEAE	04		06		
LECYTHIDACEAE	03		07		
NEPENTALES	DROSERACEAE		01	01	
VIOLALES	FLACOURTIACEAE		06	12	
EBENALES	SAPOTACEAE	10	34		
	EBENACEAE	01	02		
	SYRACACEAE	01	01		
	LISSOCARPACEAE	01	01		
	ROSIDAE	PRIMULALES	MYRSINACEAE	04	11
			ROSALES	CONNARACEAE	03
	FABALES	ROSACEAE	01	01	
		CHRYSOBALANACEAE	04	31	
		RHABDODENDRACEAE	01	02	
		MIMOSACEAE	10	39	
		CAESALPINIACEAE	16	64	
		FABACEAE	27	63	
		PROTEALES	PROTEACEAE	02	03
		MYRTALES	LYTHRACEAE	02	06
MYRTACEAE			06	31	
MELASTOMATAACEAE			38	87	
MEMECYLACEAE	02		14		
RHIZOPHORALES	COMBRETACEAE	06	06		
	RHIZOPHORACEAE	01	01		
	SANTALES	OLACACEAE	02	05	
CELASTRALES	LORANTHACEAE	04	05		
	VISCACEAE	01	03		
	AQUIFOLIACEAE	01	03		
EUPHORBIALES	ICACINACEAE	06	08		
	EUPHORBIACEAE	26	45		
5	23	55	275	730	